

PROJETO *PHILOS* E A HUMANIZAÇÃO NO SERVIÇO PÚBLICO

*Amanda Caroliny Costa da Silva, Ana Julia Basílio, Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira, André da Silva Zacharias, Fernanda Sotrate da Silva, Guilherme Teixeira, Jean Carlos Possidonio da Silva, Juliene de Cassia Leiva, Ludmila Cândida de Braga, Mariele Queiroz Pereira, Miriam Malacize Fantazia, Morgana Murcia, Samuel Thomaz da Silva, Sandra Fernandes de Freitas, Vinicius Martinucho Godeguezi, Thiago Soares

Universidade Estadual Paulista
*E-mail: amanda.caroliny@unesp.br

Introdução

Ágape constitui o amor completo por tudo que se há no mundo, Eros está designado à parte romântica do amor que constitui a relação dos seres. Porém, o que nos interessa aqui é a terceira espécie de amor, aquela retratada pelos gregos para demonstrar a amizade: Philos. Dentre as mais diversas acepções propostas pela palavra, cabe destacarmos “confiabilidade”, “amado” ou até mesmo “querido”. São valores que impulsionam um ambiente de trabalho mais acolhedor, humano e amigável; onde as pessoas se sintam acolhidas para se expressarem das mais diversas formas possíveis.

Assim é o projeto Philos que, por meio de mudanças progressivas no ambiente de trabalho, fomenta a criatividade e propicia o desenvolvimento pleno de toda a comunidade da Escola Politécnica através de ações benéficas no campo interpessoal e no câmbio de determinadas estruturas no âmbito de trabalho para melhor liberdade ao expressar pensamentos e sentimentos.

Objetivo

Visando o bem-estar de todos os funcionários que fazem parte da Escola Politécnica, o objetivo se volta para o desenvolvimento pleno, tendo como base modelos de universidade corporativa. Tenciona-se, assim, a cultura do aprendizado, da resolução de conflitos, do diálogo constante e da troca de boas ideias. Em suma, propicia-se um local de articulação entre as organizações e lideranças formais e informais, como associações de funcionários, grupos de alunos e egressos, coletivos etc.

É um espaço de conversas, de troca de experiências, de memórias, o que culmina em um crescimento coletivo progressivo. Cria-se um terreno fértil que estimula o engajamento de toda a comunidade pertencente ao projeto, incentiva a inclusão e a diversidade, assim como proporciona a equidade de trabalho para pessoas com deficiência ou de idade mais avançada.

Metodologia

Pode-se discorrer sobre duas linhas principais que compõem o projeto e que possuem como finalidade um objetivo único. A primeira se compromete ao

desenvolvimento humano, ou seja, tem como eixo a criação de um espaço/ plataforma onde seja possível assistir a cursos e receber certificados após a conclusão. Para tanto, é necessária a contratação de tais cursos e palestras que estejam dentro da possibilidade de serem assistidos por toda a comunidade. Além do mais, a realização de rodas de conversas, mediadas por profissionais habilitados, constituem a base para a exposição dos desafios cotidianos e suas buscas coletivas de soluções. Privilegia-se a comunicação não-violenta e a introdução às competências socioemocionais.

A segunda, por sua vez, ocupa-se de um espaço destinado à vivência, convivência e troca de experiências. A rotina no local de trabalho, por vezes, vai muito além das atividades que são descritas no plano de funções e, por isso, tendo um ambiente que privilegie a troca de informações, que favoreça o desenvolvimento pessoal de cada um se faz fundamental. Por esse motivo há a necessidade de um recinto que seja multipropósito, que receba pessoas para estudarem e trabalharem de modo compartilhado, que aflore a troca de ideias e intensifique o contato direto com a natureza.

Resultados

Ainda que em fase de implementação, alguns resultados já são bem visíveis e todos possíveis graças aos investimentos em cursos e palestras que disseminam uma melhor relação em equipe e uma interação mais humanizada e sensível em relação ao outro. Foram realizados 12 eventos (9 palestras e 3 cursos), no período de outubro/2022 a outubro/2023 com um total de 550 participantes aproximadamente.

O foco foi em inteligência emocional, engajamento em equipe e humanização no serviço público e duas turmas do curso para resolução de problemas complexos por meio do design thinking, ministrado por um docente da unidade, e ao final do curso os alunos/funcionários apresentaram propostas concretas para solucionar problemas recorrentes em seus setores.

A aderência a esses eventos é crescente, tendo mais pessoas presentes do que inscritas, com avaliação de satisfação e depoimentos positivos ao final e sugestões para eventos futuros. Assim, iniciou um marco dentro da instituição com a instauração de um ambiente saudável e seguro para explorar ideias, que favorece a amizade e a construção de laços profusos que possibilitam uma melhoria conjunta de todos os integrantes da comunidade da Escola Politécnica.

Conclusão

A valorização das relações humanas no serviço público, que se reserva legalmente ao bom cumprimento da lei e do desempenho de excelência, não é amplamente difundida. No entanto, pessoas fazem parte do que forma o órgão público e com isso há de se atentar, entender e atender suas necessidades individuais para que haja inovação contínua no meio de trabalho.

Para tanto, é necessário saber lidar com as pessoas e seus sentimentos, sejam eles positivos ou negativos, auxiliar da melhor maneira como enfrentar desafios e direcionar para a resolução concreta e acurada. Tal direcionamento é dado por meio do letramento aberto para toda a comunidade, com cursos e palestras que tratam de explorar o âmago do ser humano, em uma constante evolução interior que culmina na prosperidade coletiva.

Poderíamos, então, reforçar que o conhecer a si mesmo não necessariamente é conhecer ao outro, mas a introspecção e o autoconhecimento trazem benefícios que reverberam nos pares que fazem parte do convívio diário. É isso que o projeto Philos

traz à tona o bom convívio, a liberdade de expressão, o respeito e a troca constante de sugestões e propostas que elevem a prosperidade da comunhão cotidiana.

Palavras-chave:

Harmonia. Bem-estar. Convivência.

Referências

BROWN, Brené. A Coragem para Liderar: Trabalho duro, conversas difíceis, corações plenos. 13. ed. São Paulo: BestSeller, 2021.

EDMONDSON, Amy C.. A organização sem medo: criando segurança psicológica no local de trabalho para aprendizado, inovação e crescimento: Volume 1. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020

ROSENBERG, Marshall B.. Comunicação não violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais. 5. ed. São Paulo: Ágora, 2021.